

---

## INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA FAZENDA SÃO JOSÉ, 2012-2013

**Christopher Junior Tavares Cardoso<sup>1</sup>; Marcus Vinicius Morais de Oliveira<sup>2</sup>; Jair Sábio de Oliveira Júnior<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: [christophejtc@hotmail.com](mailto:christophejtc@hotmail.com). Bolsista

<sup>2</sup> Professor do curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: [marcusvmo@uems.br](mailto:marcusvmo@uems.br)

<sup>2</sup> Médico Veterinário do Programa de Capacitação Técnica Aplicada à Pecuária Leiteira, Projeto Rio de Leite; E-mail: [jairvt@uol.com.br](mailto:jairvt@uol.com.br)

### Tecnologia e Produção

#### Resumo

A Fazenda São José tem como principal atividade econômica a produção de leite, sendo os animais da raça Girolando ( $\frac{5}{8}$  Holandês x  $\frac{3}{8}$  Gir) mantidos em regime de pastejo. Nesse sentido, o objetivo do projeto tem sido transferir inovações tecnológicas ao produtor visando melhoria na atividade leiteira, maximizando a produção e produtividade das vacas, bem como a renda da propriedade. Localizada em Aquidauana/MS, a propriedade tem passado por mudanças no manejo das pastagens, da ordenha e dos animais, sendo ainda previsto alteração no manejo reprodutivo, com a adoção da técnica da inseminação artificial. Almeja-se, portanto a obtenção de animais de elevado valor genético e de maior produtividade, os quais associados a manejos adequados irão proporcionar uma atividade mais lucrativa.

**Palavras-chave:** assistência técnica, leite, pecuária

#### Introdução

No Brasil, a agricultura familiar é a principal geradora de postos de trabalho no meio rural, com 74,4% dos empregos, quando comparada à agricultura não familiar. Todavia, apesar de ocupar apenas 24,3% da área total dos estabelecimentos agropecuários, a agricultura familiar é responsável por 38% do Valor Bruto da Produção (Agricultura, 2009). Isso se

---

traduz em importância econômica e social ao País, pois assegura a renda ao pequeno produtor e contribui para a redução do êxodo rural (Censo, 2009).

Entre os agricultores familiares, a pecuária de leite é uma das principais atividades desenvolvidas, estando presente em 36% dos estabelecimentos classificados como de economia familiar (Guanziroli e Cardim, 2000).

A pecuária leiteira, como outras atividades do setor agrícola, possui características que lhe são peculiares, como a dependência do clima, tempo de produção maior que o tempo de trabalho, estacionalidade da produção, trabalho disperso e ao ar livre, incidência de riscos e sistema de competição econômica (Castro et al., 2010).

Em 2011, a cadeia produtiva do leite no Brasil produziu, aproximadamente, 30 bilhões de litros (IBGE, 2012), provenientes de um dos maiores rebanhos do mundo. A importância da pecuária leiteira nacional ainda é reforçada pelo segmento industrial, que por meio de grandes empresas de laticínios é capaz de ofertar ao mercado inúmeros subprodutos como o leite em pó, os queijos, a manteiga, os doces e iogurtes.

A tecnologia é um dos principais fatores determinantes para a manutenção de um sistema produtivo, ou seja, com base na tecnologia utilizada e dependendo do meio, se transforma um sistema de produção em sustentável ou não. Dentre os fatores que contribuem para aumento da produtividade, destaca-se o manejo intimamente ligado a instalações bem planejadas, que reduzem os custos de produção, devido a maior eficiência de mão de obra, conforto, salubridade e produtividade dos animais, além da maior satisfação do pecuarista (Castro et al., 2010).

De maneira semelhante aos demais Estados brasileiros, o Mato Grosso do Sul possui problemas no Setor Lácteo, e em especial carência de mão de obra qualificada com baixo nível de escolaridade; assistência técnica insuficiente; baixo nível de adoção de tecnologias (alimentação, manejo, raças); alto custo de produção; preço elevado dos equipamentos (ordenhadeiras e tanques de refrigeração, para a coleta a granel do leite, entre outros) (Castro et al., 2010)

Porém, podem ser citados outros fatores que promovem e estimulam a evolução da atividade leiteira no país, como a elevada geração de empregos e ocupação de mão obra familiar; a tradição na atividade pecuária; disponibilidade de material genético de alto padrão; o

---

avanço da disseminação das técnicas de inseminação artificial e o transplante de embriões, etc (Castro et al., 2010).

Nesse sentido, e ainda considerando a realidade local das cidades de Aquidauana e Anastácio, o objetivo do projeto é transferir inovações tecnológicas ao produtor visando melhorias na atividade leiteira, de modo a maximizar a produção de leite e a produtividade das vacas, de modo a tornar a propriedade uma empresa rentável.

### **Material e Métodos**

Este projeto é parte integrante do Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira (PCTA-PL), com nome fantasia de Programa RIO DE LEITE. A propriedade está situada no município de Aquidauana/MS e as atividades iniciaram-se em fevereiro de 2011, após uma avaliação dos professores coordenadores e com a elaboração de um planejamento estratégico a ser seguido nesta propriedade. No primeiro semestre de 2012 foram realizadas visitas com frequência semanal, tendo como objetivo levar conhecimentos e inovações ao produtor, bem como tecnologias de produção de leite para que a atividade se torne mais lucrativa e rentável. Dentre esses conhecimentos e inovações podem-se destacar as medidas que estão sendo tomadas rotineiramente pelo produtor, como o manejo sanitário, as medidas de reprodução, as recomendações de nutrição e de alimentação do rebanho, sempre buscando os menores custos e maximizando os lucros.

De acordo com a necessidade do produtor, todas as informações, dúvidas e recomendações, foram compartilhadas com os demais alunos-estagiários e repassadas aos professores e aos técnicos do Programa RIO DE LEITE; sendo as mesmas discutidas e solucionadas em conjunto e posteriormente transmitidas ao produtor, oferecendo assim todo o suporte técnico para a propriedade.

### **Resultados e Discussão**

Nesse primeiro semestre de 2012, foram realizadas pelo aluno-estagiário em torno de 20 visitas na propriedade, aproximadamente 4 por mês. Todas as atividades realizadas e recomendações feitas ao produtor foram relatadas em “relatórios de visita e trabalho”, sendo que cada recomendação e conhecimento levado ao produtor são conferidos pelos técnicos de

---

campo (médico veterinário e zootecnista), sob a supervisão dos professores coordenadores do Programa RIO DE LEITE.

Mensalmente está sendo realizada a pesagem do leite total e individual (produção por vaca), e notificada às ocorrências sanitárias do rebanho. Com isso, é possível observar o andamento da atividade leiteira e verificar se a produção está ou não em crescimento no decorrer do ano.

Para que a produtividade das vacas e a qualidade do leite melhorassem, foram necessárias algumas medidas principalmente de manejo sanitário e profilaxia de determinadas doenças que acometem o rebanho no período de lactação. Também foram envidados esforços nos animais recém-nascidos, que exigem atenção especial em seu manejo.

Atualmente, a propriedade possui 39 vacas, e de acordo com a Tabela 1, nota-se que no mês de janeiro, 84% delas estavam em lactação e com o passar dos meses, esse índice foi decaindo, fato esse, é explicado devido ao manejo reprodutivo, onde alguns animais estavam em fase final de lactação e entrando no terço final da gestação e precisavam ser secadas para recuperação e melhor desempenho desse animal em sua nova lactação.

A produção decrescente de leite com o passar dos meses, também pode ser explicada pelo fato do número de vacas ordenhadas terem reduzido, e da menor disponibilidade de forragem em consequência do período de seca.

Tabela 1: Controle leiteiro da propriedade no 1º semestre de 2012

<b>Meses</b>	<b>Média de L/dia</b>	<b>Média de L/vaca/dia</b>	<b>Total L/mês</b>	<b>Nº vacas ordenhadas</b>
Janeiro	290,8	8,8	9.016	33
Fevereiro	260,5	7,9	7.033	33
Março	255,2	8,8	7.041	29
Abril	193,3	6,6	5.800	29
Maiο	184,3	7,3	5.715	25
Junho	167,1	6,7	5.013	25

Concomitantemente á coleta dos dados de produção leiteira, atividades como: identificação dos animais através de brincos, demarcação e divisão de piquetes para sistema

---

rotacionado, realização do teste Califórnia Mastite Teste (CMT) para detecção de mastites subclínicas nos animais que por ventura acarretam prejuízos na produção, mochação de bezerras, vacinação dos animais conforme calendário profilático, entre outras, também vem sendo realizada na propriedade, a fim de se obter melhoria na qualidade de vida do rebanho, aumento da produção e produtividade das vacas e facilidade de manejo. Sempre visando maior lucro e satisfação do produtor.

### **Conclusões**

Pode-se concluir que a atividade leiteira na Fazenda São José vem melhorando os índices zootécnicos dos animais. Espera-se que tal resultado seja confirmado no relatório final se o produtor continuar a adotar as recomendações do Programa RIO DE LEITE.

### **Agradecimentos**

Agradeço aos proprietários da Fazenda São José; ao PIBEX/UEMS pela bolsa concedida; aos professores André, Fabiana e Marcus; aos técnicos de campo Jair e Roberto; e a todos os alunos-estagiários do Programa RIO DE LEITE, que de alguma forma estão contribuindo no desenvolvimento deste projeto.

### **Referências**

AGRICULTURA familiar no Brasil e o censo agropecuário 2006. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2009. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/arquivos/2246122356.pdf>>. Acesso em: 26 de julho de 2011.

CASTRO, K. N. C.; COMUNELLO, E.; SOARES, J. P. G.; GABRIEL, A. M. A; OLIVEIRA, E. R.; NEGRAO, F. J.; Características da pecuária leiteira no Assentamento Fazenda Nova da Lagoa Grande: Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS 2010. 44 p.

CENSO: agricultura familiar produz mais em menor área. Brasília, DF: Portal do Desenvolvimento Agrário, 2009. Disponível em: <[http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item\\_id=3594546](http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item_id=3594546)>. Acesso em: 19 julho 2011.

---

GUANZIROLI, C. E.; CARDIM, S. E. de C. S. Novo relato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto. Brasília, DF: INCRA, 2000. 75 p. Projeto Cooperação Técnica INCRA/FAO.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Pesquisa Pecuária / SIDRA. Disponível em <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>, acesso em 27 de julho de 2012.